

# A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos

---



Fundada em 25 de março de 1957

Entidades Sindicais de trabalhadores marítimos, portuários, da navegação interior, praticagem, pesca e aeroaviários

Cerca de 200 Sindicatos e 6 federações

Nossos representados movimentam mais de 90% do comércio exterior do Brasil

# Federações Filiadas

---



**FEMA**  
**PA**

# Propostas prioritárias 2022-2026



1. Fortalecimento da Marinha Mercante brasileira

2. Estímulo à participação do Brasil na navegação de longo curso

3. Fortalecimento da ANTAQ e previsibilidade nos investimentos estatais

4. Estímulo à capacitação profissional continuada

5. Participação de marítimos brasileiros nos navios BR do Mar

6. Participação estratégica do Brasil na Hidrovia Paraguai-Paraná

7. Estímulo à contratação e ao emprego de portuários

8. Promoção da autoridade portuária estatal

9. Manutenção da excelência na Praticagem

10. Incentivo às EBN na contratação de marítimos brasileiros

11. Preservação da soberania no transporte marítimo de petróleo

12. Valorização da construção naval brasileira

13. Aprimoramento dos serviços da Autoridade Marítima

14. Participação da mulher no trabalho marítimo e portuário



# A Integração do Transporte Marítimo no Mercosul

---

*Seminário de Coordenação Nacional 2023*

*27 de março de 2023*

*Belém - PA*

# A Integração do Transporte Marítimo no Mercosul

---

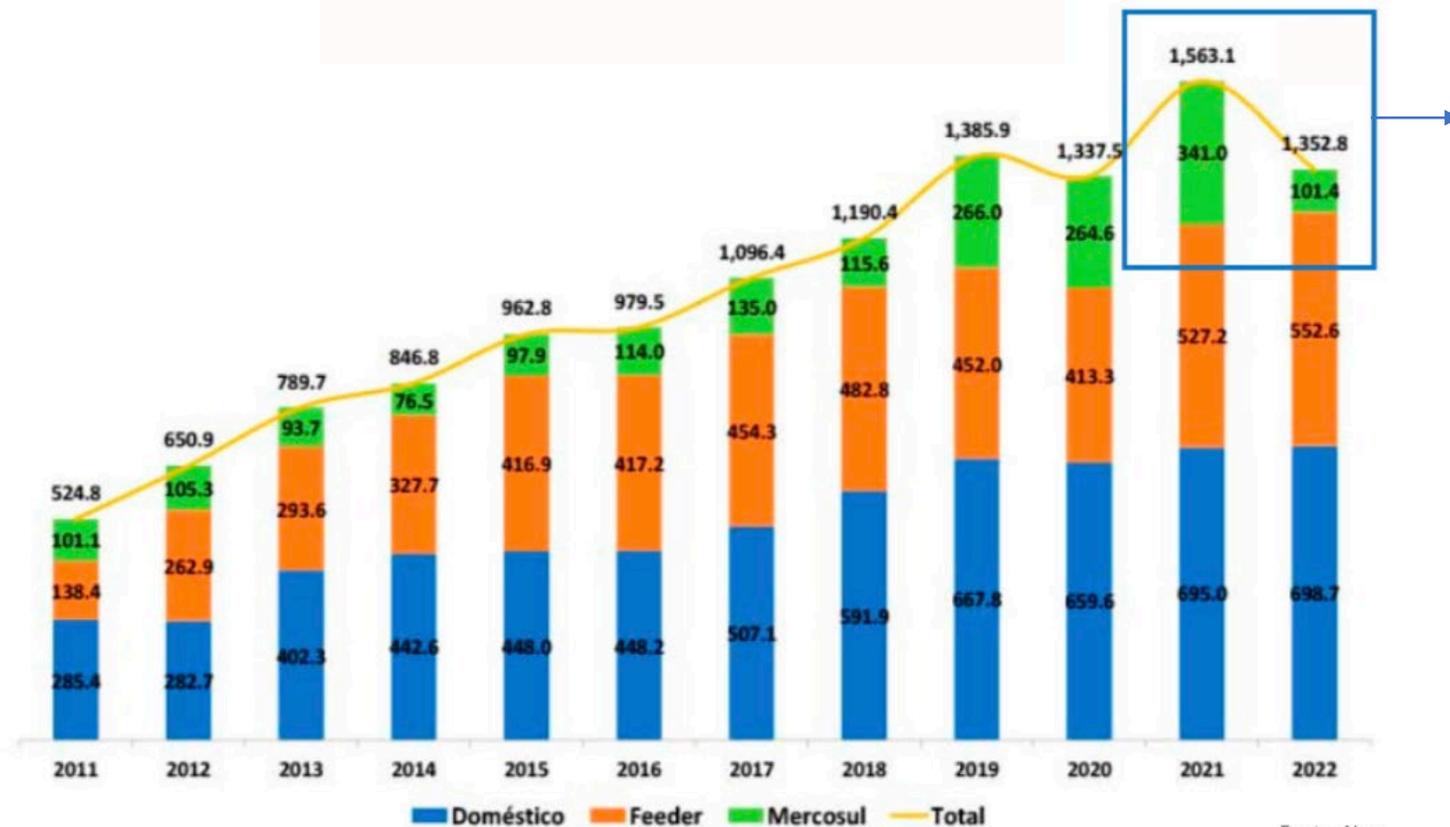


- **1970-1980** Acordos bilaterais com Chile, Uruguai e Argentina
- **2001** Início de negociações de um Acordo Multilateral sobre transportes marítimos entre os países do Mercosul
- Em mais de 20 anos não houve avanços.
- **2020-2022** Governo brasileiro denuncia unilateralmente os acordos bilaterais sob a perspectiva de viabilizar sua entrada na OCDE e concretizar um acordo entre os blocos de países do Mercosul e da União Europeia.
- **2022-2023** Transporte marítimo com bandeiras próprias dos países do Mercosul enfrenta redução significativa, sem efetivo avanço de novos acordos.

# A Integração do Transporte Marítimo no Mercosul



TRANSPORTE MARÍTIMO - COMPARATIVO DE VOLUMES POR SEGMENTO  
2011 A 2022 (TEUS MIL)



Impacto no Mercosul

2021 – 341.0 mil TEUS  
2022 – 101.4 mil TEUS

↓ 239.6 mil TEUS

# A Integração do Transporte Marítimo no Mercosul

---



- Os Armadores e os Marítimos da Argentina e do Brasil **realizaram o Encontro Bilateral sobre Transporte Marítimo** no dia 9 de fevereiro de 2023, no Rio de Janeiro.
- As Organizações Representativas de Marítimos e de Armadores do Brasil e da Argentina consensuaram recomendar aos Governos do Brasil e da Argentina medidas visando soluções para os problemas atuais, assim como estimular o desenvolvimento do transporte marítimo no Mercosul.
- **A Declaração do Rio de Janeiro sobre a integração do transporte marítimo de cargas no Mercosul foi assinada.**

# A Integração do Transporte Marítimo no Mercosul

---





# Transporte Marítimo de Cabotagem

---

*Seminário de Coordenação Nacional 2023*

*27 de março de 2023*

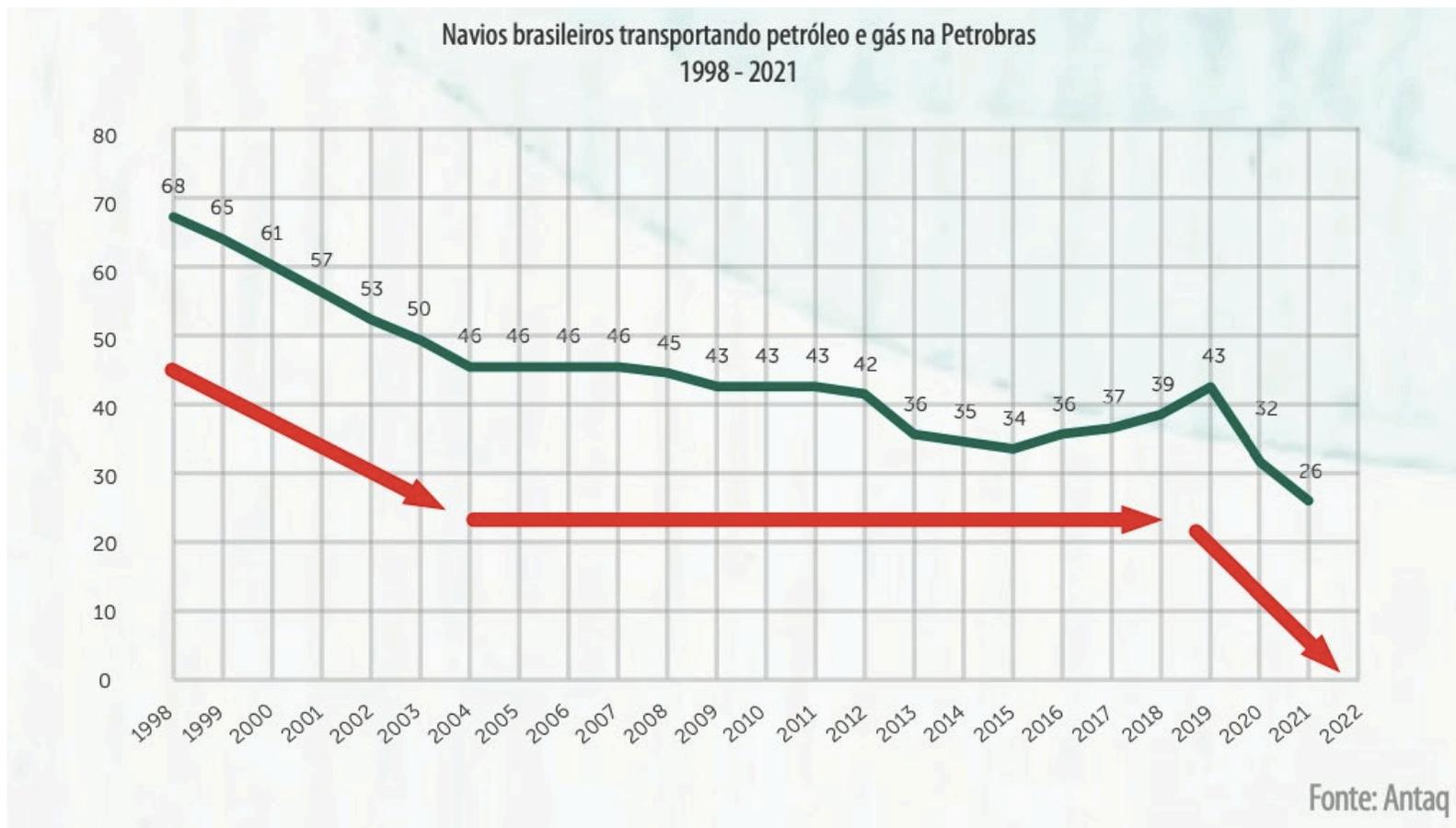
*Belém - PA*

# Transporte Marítimo de Cabotagem

---

- Segundo a Antaq, 70% da carga de cabotagem é petróleo e gás.
- Nos últimos anos a Petrobras adotou uma política agressiva de afretamento de navios estrangeiros e opera mais de uma centena de navios de outras bandeiras na cabotagem. Ao mesmo tempo, planejava eliminar a operação em bandeira brasileira. Resistimos!
- Apesar de contar com a segunda maior frota mundial de navios DPST (46), não há navios deste tipo em bandeira brasileira. Somos totalmente dependentes de outras bandeiras em função de políticas equivocadas da Petrobras que necessitam ser revistas.
- O petróleo brasileiro é explorado essencialmente no mar e utiliza intensivamente navios DPST para alívio da produção.

# Transporte Marítimo de Cabotagem



Em 2021 o Brasil transportou apenas 4% do granel líquido com bandeira brasileira na cabotagem

# Transporte Marítimo de Cabotagem

---



## **Propostas no curto prazo:**

- Rever a política de afretamentos marítimos da Petrobras.
- Promover a retomada da construção naval no Brasil.
- Fazer ajustes a Lei 14.301/2022 (BR do Mar).
- Estabelecer a obrigatoriedade de 2/3 de brasileiros em todos os navios da cabotagem, da mesma forma que já ocorre nas demais navegações.

# OBRIGADO!

---

Carlos Augusto Müller

Diretor-Presidente

[carlosmuller@conttmaf.org.br](mailto:carlosmuller@conttmaf.org.br)

